

Boletim

FALA

MEU

FEM!

# lugar de mulher é aonde?

>>>pág.6



**Espírita?**

**...mas por que não  
Kardecista?**

>>>pág.11



**educador...**

**...da Infância espírita  
na formação do futuro**

>>>pág.9



por: Thiago Rosa

.....

**EM ALGUMAS** edições anteriores, neste mesmo espaço do editorial, eu escrevi três historinhas de pessoas que tentaram ou efetivaram o suicídio. O texto era só uma menção para reflexão das pessoas. Mas e aí? Já refletiram!?

Eu já! E muito.

Isso porque este assunto não muito feliz, principalmente entre os jovens, tem surgido de forma muito próxima da normalidade. O que de certo não é bom! O que de certo não é normal.

Após alguns incidentes na minha região de jovens tentando ou efetivando o encerramento de suas vidas e com desculpas tão banais, percebendo também o quanto este assunto tem sido vivenciado pelos trabalhos mediúnicos entre algumas pessoas que tenho conversado, percebo o quanto isto está comum. Ou tão contínuo a ponto de pensarmos que é comum.

Com este assunto em vista, resolvi propiciar um pequeno debate na mocidade que frequento. E vejo o quanto os jovens estão próximos desta realidade, o quanto eles conhecem de histórias de amigos, de colegas, de familiares que passam por situação tão parecida. Quando muitos dos jovens não tentam o suicídio, começam a prejudicar ou mutilar o seu corpo, talhando em sua pele marcas que vão ficar eternamente gravadas. Aquilo que nos parece dor, é muitas vezes saboreado com prazer por mentes de jovens tão confusas.

Em muitos casos, o que podemos grifar em comum é a convivência dentro dos lares: pais que renegam ou renega-

ram seus filhos em algum momento de suas vidas; que depositaram neles todas as expectativas possíveis de sucesso e acabaram fracassando em suas próprias frustrações; pais ausentes que não procuram saber a realidade que seus filhos vivem entre seus amigos; falta de um objetivo de vida futura.

Acho que é mais do que na hora de trazermos este assunto mais próximo de nós e debatermos com sinceridade, procurando trabalhar com o jovem, na casa espírita e principalmente com os pais, que muitas vezes não sabem lidar com assuntos como estes e nem diagnosticar no filho sintomas de desorientação, a questão da valorização da vida. É importante debater assunto como este em grupos de estudo ou palestras.

Semanas atrás cheguei a ficar espantado quando ouvi senhoras reclamando que assunto como suicídio não deveria ser discutido dentro de uma casa espírita. Oxe!!!! Mas e aí, vai discutir aonde? Na rua? No bar? No serviço? Na hora do almoço de domingo? Ou na hora da novela?

Será que não tem lugar mais oportuno para trazer este assunto à tona como o centro espírita? Ou então devo estar enganado.

A grande questão é que, muitas pessoas, para fugirem de seus problemas íntimos, gostam de só ouvirem palavras alegres e felizes dentro da casa espírita. Só querem ouvir sobre Jesus. Enquanto isso, ficam tapando o sol com a peneira, deixando com que as coisas só pareçam normais. É triste só pensarmos em falar sobre assuntos "legaizinhos", enquanto muitos continuam, em seu íntimo, pedindo socorro.

FM!

— FM! —

## Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

**Editor:** Thiago Rosa

**Revisor:** Rodrigo Prado

**Divulgação:** Joelson Pessoa

### Colaboraram:

Ana Maria, André Pascutti, Janaína Paula, Joelson Pessoa, Leandro Piazzon, Luiz M. Arnaut, Martha Rios, Rodrigo Prado, Saara Nousiainen, Sergio Denis, Thiago Rosa, Wladisney Costa

### Nesta edição...

**sensação**

homem de preto

saara nousiainen

>>>Pág.3

**revista es-  
pírita 150a**

fugindo

>>>Pág.4

**comjesp  
2011**

desculpas

vários

>>>Pág.4

**exclamação**

jovem

andré pascutti

>>>Pág.5

**cenário**

curtas cartas

leitores

>>>Pág.5

**capa**

lugar de mulher

joelson pessoa

>>>Pág.6

**cenário**

sonhadora

thiago rosa

>>>Pág.8

**giro**

uemesp

thiago rosa

>>>Pág.8

**mais**

infância espírita

martha rios

>>>Pág.9

**vírgula**

ter e ser

luiz m. arnaut

>>>Pág.10

**mais**

kardecista?

wladisney costa

>>>Pág.11

**teclar;)**

Visite a página do filme do bezerra:

[www.bezerrademenezesofilme.com.br](http://www.bezerrademenezesofilme.com.br)

FM!

# O homem de preto



texto: Saara Nousiainen



*antes de qualquer coisa, olhe com bons olhos*

**CERTO DIA** eu estava num ônibus quando embarcou um homem vestido com roupas pretas e um ar fúnebre.

A figura causava certo mal estar e logo pensei: "porque uma criatura dessas se veste de preto, faz esse ar sombrio, ficando assim com esse aspecto horrível?" No mesmo instante meu censor interno acusou o fato de eu talvez estar sendo descariadosa com aquele homem. Provavelmente essa auto-censura fez abrir-se algum canal de comunicação com o mundo espiritual porque imediatamente uma voz conhecida repercutiu em meu cérebro dizendo assim: "Nunca debes censurar alguém, porque no momento em que pensamos em alguém, e mais ainda, quando pensamos olhando para a pessoa, estamos criando entre ela e nós um canal de comunicação. Só que a tua comunicação, a tua doação vibratória para esse irmão foi de ordem negativa, e podes ter certeza de que ele recebeu essa carga, que veio tornar ainda mais pesada sua cruz".

Imagine só o "nó" que me deu

por dentro. Tratei logo de orar por aquele irmão, olhá-lo com bons olhos e enviar-lhe a melhor das vibrações de otimismo, esperança, harmonia e bem-estar.

A partir desse episódio comecei a observar o quanto nós criticamos e censuramos nosso próximo de forma a mais leviana, enviando-lhe cargas magnéticas negativas. Quanto mal fazemos com nosso pensamento deseducado! Quanto mal fazemos com a palavra irrefletida! Quanto mal fazemos com as nossas emoções!

Assim, a primeira e mais importante atitude que devemos desenvolver para não gerarmos energias negativas endereçadas a outrem é olhar a tudo e a todos com bons olhos, lembrando que essas energias de baixo teor, antes de alcançarem o outro, já se impregnaram em nós próprios.

Quantos males sofremos, quantas doenças desenvolvemos em nosso organismo e no nosso psiquismo com esse tipo de descuidos, com o hábito de censurar os outros, de criticá-los, de olhá-los ou pensar neles com má vontade, com sentimentos de repulsa, de antipatia!

A lei da vida e da justiça, a lei do fazer ao próximo o que desejamos receber determina que todo o mal gerado por nós atinja em primeiro lugar a nós mesmos. E quando nosso organismo se vê saturado dessas energias malélicas que produzimos a reação se faz na forma de dor, de doenças as mais variadas, de desequilíbrios os mais diversos, e então nos lamentamos e nos queixamos, implorando e até exigindo ajuda superior, e quando ela não vem... a fé declina.

É importante, importantíssimo aprendermos a passar para os outros só aquilo que desejamos receber. E como dissemos anteriormente, a grandiosa lição de vida é aprendermos a ver tudo e todos com bons olhos, com sentimentos bons, fraternos, solidários, puros. E se isto não for possível, pelo menos nos abstenhamos de criticar, ou mesmo fazer zombaria.

Quando começamos a nos preocupar com nossa evolução, com nosso crescimento interior, começamos também a despertar para muitas coisas que antes não havíamos percebido.

# Um espírito pode recuar diante de uma prova?

Revista Espírita,  
outubro de 1862

UMA senhora de nossas amigas nos escreveu o que segue: "Minha filha teve um dia a comunicação espontânea seguinte de um Espírito que começou por assinar *Euphrosine Bretel*. Esse nome não nos lembrando ninguém, perguntamos: Quem és tu? - R. Sou um pobre Espírito em sofrimento, tenho necessidade de preces. Eu me dirijo a ti porque me conhecestes então quando eu não era senão uma criança.

"Nós procuramos, e acreditei lembrar-me de que esse nome de família era o de uma jovem criança de nove a dez anos que se achava na mesma pensão que minha filha e que caiu doente pouco tempo depois à chegada desta. Seu pai veio procurá-la em viatura, e as crianças conservaram lembrança dessa doente toda envolvida e gemendo; ela morreu em sua casa. A mãe, no desespero, a seguiu de perto. O pai se tornou cego à força de ter chorado e morreu no mesmo ano. Desde que acreditamos ter re-



conhecido o nome, o Espírito logo escreveu:

"Sou eu; minha última existência deveria ser uma terrível prova, mas eu covardemente recuei, e tenho sempre sofrido desde esse tempo. Peço-te pedir a Deus me conceder a graça de uma nova prova; por dura que ela seja, eu me submeterei a ela; sou tão infeliz! Amo meu pai e minha mãe, e eles tem horror de mim; eles fogem, de mim, e aí está o meu castigo de procurá-los, sem cessar, para me ver repelida. Vim a ti porque minha lembrança não está inteiramente apagada de tua memória, e que daqueles que podem orarem particular por mim, só tu conheces o Espiritismo. Adeus, não me esqueçais, logo nos reveremos."

"Minha filha então disse graçejando: "Devo, pois, morrer logo?" Ao que o Espírito respondeu: "O tempo que para vós é longo, não se mede para nós." Depois verificamos o nome e o prenome da família que são perfeitamente exatos.

"Agora me pergunto se é possível que um Espírito reencarnado possa recuar diante da prova começada."

A esta questão respondemos: Sim, os Espíritos recuam frequentemente, diante das provas que escolheram e que não têm mais a coragem não só de suportar, mas mesmo de afrontar quando vêem o momento chegado; é a causa da maioria dos suicídios. Eles recuam ainda quando murmuram e se desesperam, então perdem o benefício da prova. Eis porque o Espiritismo, fazendo conhecer a causa, o objetivo e as conseqüências das tribulações da vida, dá à fé tanto de consolação e de coragem, e afasta do pensamento abreviar seus dias. Qual é a filosofia que produziu sobre os homens semelhante resultado? **FMI**

## comjesp 2011

colaboração: Ana Maria, Janaina Paula, Leandro Piazzon, Rodrigo Prado, Sergio Denis, Thiago Rosa

CONFRATERNIZAÇÃO DAS MOCIDADES E JUVENTUDES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SP

Pedimos desculpas...

Sim, temos que pedir desculpas. Depois de muita propaganda nossa para que as pessoas comprem as camisetas via internet, mandando e-mail para nós e tudo mais, os principais tamanhos acabaram em três se-

manas. Só sobraram as camisetas tamanho mini. Ou seja, ficou meio que inviável falarmos para as pessoas que só temos os menores tamanhos e só "babylook". Então, como sabemos que ficou meio chato isso tudo, só temos que pedir desculpas pelas pro-

messas que acabamos não cumprindo.

Faremos um novo lote, é claro, e daí tentaremos ver uma forma de melhor estender as camisetas aos outros cantos do estado e os demais estados do país que procuraram. **FMI**

exclamação!

# Jovem à caminho da regeneração

a mudança não pode esperar

texto: André Pascutti

**VEMOS** constantemente em noticiários muitos jovens canalizando suas energias em "raves", nas drogas, na bebida, na violência e no sexo.

Aonde estão os heróis, onde estão os romances, o companheirismo e a luta por ideal de mudança revolucionária?

Se você pensou em revolta e guerra, meu amigo, se enganou... O planeta te pede uma chance...

Estamos trilhando para a Regeneração e, nós, os jovens de hoje, o que estamos semeando para colaborar com este momento? Sim, virtudes temos que semear... É hora de pensar no que estamos fazendo para tornar-se um jovem à caminho da regeneração...

Qual seria o perfil do Jovem Cristão que trilhará pelo caminho da Porta Estreita?

Consciente pelo Ano do Planeta, ano em que muitas mudanças se evidenciam climaticamente, com o aquecimento global, com a grande valorização da consciência no uso da água potável, com a reciclagem de resíduos líquidos e sólidos, entre outras...

Consciente pelos seus próprios atos, através do grande ensinamento do Apóstolo dos Gentios, aquele que divulgou a Doutrina do Cristo Jesus, sem ter vivido com o Mestre Carpinteiro, quando afirma: "Tudo me é lícito, porém nem tudo me Convém"...

Jovem, o momento é agora, e o Cristo clama pelos espíritos que reencarnam para vivenciar seu Evangelho, pois muitos são os chamados e poucos os escolhidos... É hora da revolução íntima na descoberta de si mesmo e na proposta de mudar o mundo

através do seu exemplo...

O Jovem é forte e sonhador e, um sonho bem orientado, tem seu objetivo alcançado, mas, um sonho mal vivido, mal planejado, tem seu desfecho desgraçado... O Jovem é luz e, quando envolvido num ideal de renovação, torna-se líder nato para trilhar destemido o caminho do Homem de Bem e, sem medo, com coragem, humildade e feliz, pelo simples prazer de fazer o bem a si próprio e para o próximo, estendendo a mão da caridade, carrega a bandeira do Cristo, levando seu Evangelho aos quatro cantos do planeta...

*Coração amarelo, verde e branco, paz e azul, mas que brilhe no mundo toda a estrela do cruzeiro do sul...*

Siga em frente a passos bem largos e carregue no peito a chama matriz... **Jesus!** **FM!**

## cenário

### curtas cartas

Olá, sou umas das leitoras novatas do Boletim FM! Em primeiro lugar vocês estão de parabéns! São muito muito muito boas as matérias, e tudo mais! Gostaria de saber se posso imprimir alguns exemplares e colocar na minha faculdade à disposição... Estudo na Universidade Federal do Acre, campus Floresta, no município de Cruzeiro do Sul... tem um rapaz lá que faz isso com um jornalzinho de sua igreja, e sempre pensei em fazer algo assim por nossa doutrina afim de esclarecer muitas dúvidas que surgem de quem não conhece, e divulgar mesmo... Grata desde já por tudo.

Ísis Delmiro - isis.dt@

Desejo sugerir que as matérias do Boletim sejam copiadas aqui na lista do e-mail, ao invés de constarem apenas de arquivo. Isto possibilitaria um diálogo em torno dos temas. Haveria uma mensagem para cada texto do Boletim. Paz e Luz,

**Edson Nunes - edsonnunesnaluta@**

Gostaria de parabenizar a todos os jovens pelo Boletim Fala Meu! Esta muito bom! Continuem divulgando o espiritismo dessa forma com essas idéias que dá gosto ler este informativo.

**Cláudio Alves do Nascimento - claudio.anasc@**

É com muita satisfação que recebo periodicamente o "Fala MEU". Sou adepto da idéia de termos uma mocidade participativa nos Centro Espíritas, e sei da dificuldade que os jovens com vontade de participar enfrentam, mas os limites existem para nos testar e, romper limites, é coisa pra jovem, os mais velhos já se anestesiaram. E por isso que me sinto orgulhoso do "Fala MEU", que vem tentando romper essas barreiras com alto nível, mostrando que o jovem também está atento aos movimentos da Doutrina, e mais que isso, com uma visão muito mais arejada e aberta. Parabéns, continuem assim, nós precisamos muito de todos vocês. Um abraço carinhoso em todos.

**Toninho Vianna - viannartes@**



Lugar de  
mulher é....  
...na cozinha?



**De acordo com este princípio, uma legislação para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade de direitos entre o homem e a mulher?**

Questão 822-a de O Livro dos Espíritos.

texto: Joelson Pessoa

**R: DE DIREITOS** sim; de funções, não. É necessário que cada um tenha um lugar determinado; que o homem ocupe-se dos assuntos externos e a mulher do lar. Cada qual seguindo as suas aptidões. (...) Todo privilégio concedido a um ou a outro é contrário à justiça. A emancipação da mulher segue o progresso da civilização; sua escravização anda com a barbárie.

O progresso da civilização ocidental avança ininterruptamente, quem quer que tenha experimentado as suas vantagens dificilmente optará por uma rotina de simplicidade para a sua vida.

A qualidade de vida vem melhorando em vários aspectos: diminui a mortalidade infantil, cresce a expectativa de vida, baixa

o número de analfabetos, aumenta o número de pessoas com diploma universitário, a jornada de trabalho tende a decrescer nos países industrializados e a saúde da população encontra-se em melhores condições, graças à descoberta da cura e de tratamentos para a maioria das enfermidades do corpo.

Entretanto, o progresso se faz acompanhar por alguns efeitos colaterais graves e que vêm castigando a sociedade, ei-los: a desigualdade social semelhante a um dragão de muitas cabeças, o crescente consumo de drogas, a marginalidade, a criminalidade, a violência, a competitividade feroz, o estresse, a solidão em grupo, as patologias mentais, as famílias em crise e os lares desfeitos.

Muitas vezes a desorganização familiar é uma das consequências do período por que transita a nossa sociedade, conforme os Espíritos afirmaram a Kardec na questão 792 de O Livro dos Espíritos:

“Não se pode esperar frutos perfeitos de uma civilização incompleta”.

Analisemos doravante um fato social da vida moderna que pode estar na raiz de muitos problemas sociais: **A dupla jornada de trabalho da mulher.**

Com efeito, o homem e a mulher, quando se unem, somam também as suas ambições: morar bem, comer bem, vestir-se bem, desfrutar de todos os itens de consumo que a vida moderna

continua>>>



propicia, dirigir um automóvel do ano, freqüentar academia e clube, viajar nas férias, pagar bons colégios aos filhos, manter empregada doméstica, um bom plano de saúde, cheque especial, cartões de crédito com limite alto, uma poupança para garantir-se numa circunstância imprevista, além de recursos para presentear os familiares e os amigos nas datas comemorativas.

Todavia, o homem raramente conseguirá sozinho bancar os 'sonhos de consumo' da família inteira e, é então que, para satisfazer a tantas exigências, a mulher se vê na contingência de também trabalhar fora.

O direito conquistado pela mulher de exercer uma profissão e competir com o homem no mercado de trabalho é, indiscutivelmente, um progresso social, mas com efeitos colaterais.

Ao exercer este direito, a mulher que já é mãe e esposa, quase sempre acumula sobre si tremendas responsabilidades; porque acrescenta aos já pesados deveres inerentes à criação dos filhos e os cuidados com o lar, as demais obrigações com o serviço que executa fora de casa.

Quando o pai e a mãe empregam juntos o seu tempo e as suas melhores energias com as obrigações do trabalho longe de casa, quem fica para cercar a criança de atenção, cuidados e afeto de que tanto carece o ser humano, sobretudo nesta fase

especial de sua existência?

Kardec chamou a nossa atenção para este ponto quando registrou suas próprias observações na questão 385 de O Livro dos Espíritos:

"Os Espíritos ingressam na vida corporal apenas para se aperfeiçoarem, melhorarem. A fragilidade da tenra idade torna-os flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que os devem fazer progredir. É então que se pode reformar o seu caráter e reprimir as suas tendências. (...) Mas, quando as crianças não têm mais necessidade dessa proteção, dessa assistência que lhes foi prestada durante 15 a 20 anos, seu caráter real individual reaparece em toda sua realidade: permanecem boas se eram fundamentalmente boas; mas apresenta sempre os característicos que estavam velados na primeira infância. Tal é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão de responder".

A ausência dos pais, ainda que motivada pela necessidade do trabalho como meio para garantir "o melhor" aos filhos deixa lacunas na formação das crianças, ainda mais naquelas cujos Espíritos são de natureza rebelde e tendem ao vício. Uma grande fatia da juventude atual, sem exceção de classe social, deteriora-se no vício e na promiscuidade.

Há ainda um outro problema que a dupla jornada de trabalho

imputa à mulher: o prejuízo à sua saúde emocional.

Em decorrência da elevada carga de responsabilidades, é ela ainda quem está mais sujeita aos transtornos de humor, ansiedade, depressão, síndrome do pânico e histeria nervosa, precedendo as cardiopatias.

Comumente este conjunto de fatores opressores, combinado ao sentimento de culpa que a mãe às vezes carrega, por saber-se em falta com seus filhos, levam-na ao estado íntimo de insatisfação, primeiro consigo mesma, para depois, aos poucos, revelar-se intolerante com tudo à sua volta. Porque está esgotada física e mentalmente, não curte mais as alegrias dos primeiros anos com o seu companheiro, a euforia desaparece e intensifica-se a sua angústia ante o quadro que começa a se desenhar diante dos seus olhos: O desgaste do relacionamento, que pode resultar no fim do casamento.

O direito ao divórcio é outra conquista que assinala o progresso dos costumes sociais; mas o homem habitualmente abusa dos seus direitos e excede-se nisto como em tudo. Hoje em dia os casais se desfazem quando provados pelas primeiras adversidades. Quantos colegas você conhece cujos pais estão separados? Este é um dos maiores danos que um homem egoísta pode causar a uma mulher:

continua&gt;&gt;&gt;

abandoná-la deixando-lhe os filhos. Tal situação obriga literalmente esta mãe a ausentar-se do lar para trabalhar, pois precisa assegurar-lhes o sustento e orientá-los para a vida, na esperança de que eles não tenham os mesmos dissabores no futuro.

Urge multiplicarmos as oportunidades no centro espírita para o debate e a reflexão destes assuntos:

· *Ponderando-se as vantagens e os riscos, convém à mulher deixar seus filhos para trabalhar longe de casa?*

· *O homem tem sido um legítimo companheiro para a sua esposa, dividindo com ela os encargos domésticos?*

· *O casal compreende que a vitória familiar vincula-se ao êxito que tiver com educação*

*dos filhos, fazendo deles homens e mulheres de bem?*

· *Sabemos preparar os nossos jovens, com vistas aos desafios que fatalmente os esperam no futuro, concernentes aos deveres do casamento, da paternidade e da maternidade? Sabemos?!*

Diferentemente do que muitos homens e até mesmo algumas mulheres julgam, ser mãe e doar-se aos encargos desta missão tem, aos olhos de Deus, um valor maior do que se acredita. Concluímos com a transcrição da questão 821 de O Livro dos Espíritos:

**As funções às quais a mulher está destinada pela Natureza têm uma importância tão grande como as que são atribuídas ao homem?**

**R: "Sim e maior, pois é ela quem lhe dá as primeiras noções da vida".**

PS: Dedico este texto à minha mãe, Amábile de Fátima, por haver renunciado sua carreira profissional quando, trabalhando para melhorar nossas condições, eu e meus irmãos passávamos o dia nas ruas em desobediência às recomendações dos nossos pais. Em face aos riscos a que nos expúnhamos (reprovei o ano escolar) e, como as reprimendas não eram ouvidas, ela resolveu demitir-se do emprego, com prejuízos para a renda familiar, mas com ganhos incalculáveis para mim e meus irmãos. Graças à sua "marcação cerrada" nosso comportamento foi corrigido a tempo evitando que nos desencaminássemos. **FMI**

## cenário

## filme

texto: Thiago Rosa

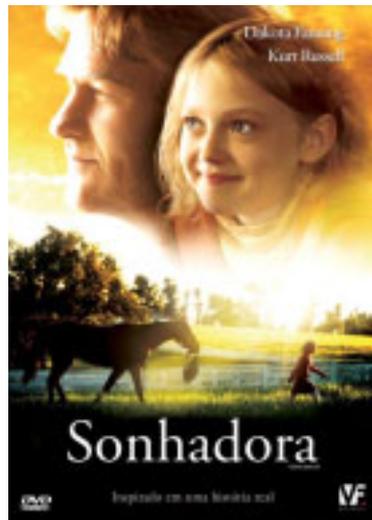
### sonhar é preciso

**PIPOCA**, guaraná, barrinha de chocolate e uma tarde de frio. Típico esquema de "sessão da tarde". Nostalgia pura. E o filme também tinha tudo haver com a sessãozinha das nossas tardes de adolescência, com muito humor, um pouquinho de drama e o fundo moral para tirar algum ensinamento.

Sonhadora marca a presença da jovem e encantadora atriz Dakota Fanning, a mesma que estrelou dois anos atrás ao lado de Tom Cruise o filme "Guerra dos Mundos".

Impecável no seu papel ao lado do renomado, um pouco já velho, Kurt Russel, a atriz esbanja em momentos de emoção nesta história cativante.

Com o cenário interiorano americano, com fazendas banhadas de sol, o filme retrata a história da garotinha Cale que é apaixonada por cavalos. E não é por menos, já que seu pai, Ben



Kraine, é um renomado criador dos eqüinos. Profissão herdada das gerações passadas.

Após ser demitido, depois que a égua corredora que cuidava quebrou uma das patas, Kraine se vê na esperança de curá-la ao invés de ter que sacrificá-la.

Nasce neste instante uma certa afetividade entre a garotinha Cale e a valiosa égua com nome de "Sonador" (Sonhador).

No decorrer do filme você já sabe mais ou menos como vai ser o final, meio que previsível. O legal destes filmes, mais uma vez, é a lição de moral. **FMI**

## giro

## UEMESP 2008

*jovens unidos por um ideal...*

texto: Thiago Rosa

**EM 2005** tudo começou. Em 2008 vem a segunda edição da *União dos Encontros de Mocidades Espíritas de São Paulo*, que é organizado pelos dois órgãos de unificação do movimento jovem espírita - USE e Aliança Espírita - Regional São Paulo Leste". E você pode participar, veja como:

**Tema:** "O jovem a caminho da regeneração"

**Local:** ETE Prof. Horário Augusto da Silveira.

**Endereço:** Rua Alcântara, 113 - Vila Guilherme

**Valores:** R\$5 até o dia 14/09; R\$8 até 30/09

**Como fazer inscrição:** mande e-mail [uemesp2008@yahoo.com.br](mailto:uemesp2008@yahoo.com.br), e saiba maiores informações.

A data do encontro é facinho: dia das crianças, **12 de outubro**. Participe e leve sua mocidade para conhecer. **FMI**

# Missão do educador espírita da infância



texto: Martha Rios



## o importante papel na formação de futuros "homens de bem"

**No ANO** de 1862, Allan Kardec, empreendeu uma viagem pelos Centros Espíritas da Europa com o objetivo de saber como andavam as atividades desenvolvidas nos primeiros centros espíritas do mundo e, também, trocar experiências, oferecer subsídios e se confraternizar com os adeptos da nova doutrina. Tal iniciativa resultou na magnífica obra intitulada "Viagem Espírita em 1862". Entre tantas informações fornecidas pelo Codificador nessa viagem, uma chama muito a atenção, por tratar-se da primeira observação sobre a importância do Espiritismo para as crianças. Eis suas palavras: "é notável verificar que as crianças educadas nos princípios espíritas adquirem uma capacidade de raciocinar precoce, que as torna infinitamente mais fáceis de serem conduzidas".

Não contente com essa afirmativa tão esclarecedora, Kardec publica em sua Revista Espírita, na edição de novembro de

1862, o seguinte discurso, feito por Joseph Sabó, de 5 anos: *"Sr. Allan Kardec: permiti que a mais jovem de vossas crianças espíritas venha hoje, dia para sempre gravado em nossos corações, exprimir-vos a alegria causada por vossa vinda ao nosso meio. Ainda estou na infância; mas meu pai já me ensinou que os Espíritos se manifestam a nós; a docilidade com que devemos seguir seus conselhos; as penas e recompensas que lhe são outorgadas. E, em alguns anos, se Deus o julgar certo, também quero, sob os vossos auspícios, tornar-me um digno e fervoroso apóstolo do Espiritismo, sempre submisso ao vosso saber e à vossa experiência. Em troca destas poucas palavras, ditadas por meu pequeno coração, conceder-me-eis um beijo, que não ouse pedir?"*

Como podemos perceber, Allan Kardec, um dos mais extraordinários pedagogos de todos os tempos, desde o início do Espiritismo, procurou conscientizar os

espíritas sobre os efeitos benéficos que os ensinamentos doutrinários exercem sobre o espírito reencarnante, especialmente em seus primeiros anos de vida. Outros espíritas inquestionáveis também não perdem a oportunidade de abordar o tema, esclarecendo pais, dirigentes e educadores da infância sobre a necessidade de manter um trabalho eficaz junto aos pequeninos.

Emmanuel, no livro "O Consolador", afirma que "o período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Passada a época infantil, os processos de educação moral, que formam o caráter, tornam-se mais difíceis com a integração do espírito em seu mundo orgânico material, e, atingida a maioridade, se a educação não se houver feito, então só o processo violento das provas rudes no mundo, pode renovar".

Ambas as afirmações são muito fortes e claras, demons-

continua&gt;&gt;&gt;

trando o empenho que a Casa Espírita deve ter para que a atividade de Infância Espírita seja um dos principais objetivos de todas as sociedades. Nesse contexto, o Educador Espírita da Infância tem um papel essencial para que as crianças sejam bem recebidas e o Espiritismo possa ser corretamente assimilado por elas. A tarefa não é fácil, afinal, há muitos obstáculos, entre eles falta de trabalhadores, espaço físico inadequado e desinteresse dos pais

pela tarefa. Contudo, a experiência nos prova que todas essas dificuldades podem ser superadas desde que o trabalhador tenha disposição para tal.

A receita é simples: trabalho, responsabilidade, dedicação, entusiasmo e, acima de tudo, muito amor e a certeza de que esse trabalho é importante na formação de homens de bem. Diante de tudo o que foi aqui exposto, é fácil perceber que o Educador Espírita da Infância deve ser, antes de tudo, um missionário incansável, um verdadeiro porta

voz da Boa Nova – que, certamente, produzirá seres humanos mais conscientes e capacitados a viver e transformar a sociedade em que vivemos.

Nesse ponto, vale a pena lembrar que, assim como faltam colaboradores para atuar na área de Infância, o jovem anseia por espaço para atuar nas instituições espíritas. Assim sendo, ousou deixar uma sugestão aos membros de mocidades espíritas: abracem a tarefa de educar as crianças à luz do Espiritismo. Com certeza todos sairão ganhando. **FM!**

v, rgula

## O que buscamos na vida?



texto: Luiz M. Arnaut  
.....

***eu posso ter tudo na vida,  
porém...***



**PARECE-ME** interessante analisar esta questão, tão apropriada para os dias de hoje. Acredito, no entanto, ser muito mais apropriada para o jovem espírita no início do Terceiro Milênio.

Será que sabemos SER um jovem espírita? Verdaderamente espírita?

Ou será que somos aquele jovem que sabe o que precisa ser; que sente o que precisa ser; é cheio de boas intenções... Mas, todavia, pára na intenção. Praticar a doutrina espírita é um grande desafio para todos nós, independente da idade, porque ela não é fácil de ser posta em prática. Porque a doutrina espírita é doutrina de Amor.

Num mundo onde a palavra Amor é sinônimo de vida conjugal, de satisfação de egos, de

satisfação sexual, é usada para definir relacionamentos instáveis, que não passam de distrações afetivas... Acredito que tem sido cada vez mais difícil praticar a doutrina de Amor.

Jesus nos dizia: Ama ao próximo como a si mesmo. Linda frase, mas será que refletimos a profundidade dela? Será isso que buscamos na vida? Amar o próximo?

Muitos dizem que sim. Observamos que nem sempre isso é uma verdade. É muito mais fácil dizer que somos espíritas e estamos trabalhando para nossa evolução e pronto. Será que estamos mesmo?

Será que não nos deixamos tais como marionetes no jogo da vida? É... tem muita gente levando a vida como um jogo, de perdas e ganhos.

*Quero levar vantagem em*

*tudo para ganhar mais e melhor. Mais que tudo e que todos.*

E aí vem a supervalorização do TER. Ter carro, ter namorada (o), ter casa própria, ter emprego, ter roupa da moda, ter corpo esbelto, ter cabelo assim ou assado, ter saúde do corpo físico, ter diploma, ter... ter... ter... Se somos espíritas mesmo, se nos esforçamos para SER espíritas ou se queremos SER espíritas um dia, porque será que ainda super-valorizamos o TER? Não quero dizer que não devemos almejar as coisas da vida corpórea e bens materiais. Ei, que isso? Ninguém aqui está no mundo extra-corpóreo!

Agora usar os bens da vida corpórea como caminhos e instrumentos da evolução é muito diferente do que colocá-los como

continua&gt;&gt;&gt;

continua&gt;&gt;&gt;

metas de vida, de conquista, de felicidade, de motivação...

Já dizia o poeta francês Antony de Saint-Exuperry: "**O Essencial é invisível aos olhos**".

E quando lembro desta frase eu paro e penso: Será que eu busco o essencial ou o supérfluo?

O que é essencial para mim? Existem tantas coisas essenciais para minha vida.

Então, comecei a ver que não era o meu emprego que era essencial e sim a força e a fé em mim mesmo para não deixar de batalhar para minha sobrevivência. Vi que não era importante eu usar a roupa da moda e sim me vestir decentemente, com respeito, para que eu possa me sentir bem, confortável e não ferir ninguém com meu jeito de ser.

Observei que não precisava de uma casa na praia, que não precisava de um apartamento ou de uma casa para morar, porque se eu não tiver dignidade para valorizar os tijolos, o concreto, que dá forma a estas casas, eu jamais poderei construir um verdadeiro lar, onde exista harmonia, paz e fraternidade. Percebi

nitidamente que quanto mais eu me esforçava para agradar as pessoas tendo um corpo físico nos moldes que os costumes da nossa conturbada juventude deseja ter neste início de século XXI, mais eu me frustrava. Porque eu pouco tempo tinha para me dedicar ao meu desenvolvimento moral.

Olhava os defeitos no meu corpo, mas não propunha e não fazia nada para ajudar a limpar ou sanar uma mísera ferida de alguém que estava próxima de mim. Um dia reparei que eu dizia a estúpida frase, quando alguém me dizia: tudo bem com você? Vinha automaticamente: Estando com saúde está tudo bem! Que tolo eu era. Mal sabia eu que existem tantas pessoas em estados terminais de doenças do corpo físico, e felizes, otimistas, conformadas, que dão lições de amor e de luz. E que existem tantas mansões e universidades repletas de pessoas arrogantes, soberbas e orgulhosas que não se agüentam, embora esbanjam energia, vigor e saúde no corpo físico.

Percebi que existem tantos

doutores, mestres e diplomados que sequer cumprimentam seus subalternos e, em contraponto, tantos lavradores, analfabetos que te carregam no colo, oferecem o que nem tem para lhe agradar, com simpatia e fraternidade.

Pois é... o que será que eu busco na vida?

TER é fácil, porque nos dias de hoje, temos tantas informações, disponibilidade de tudo em termos tecnológicos, farmacêuticos, medicinais... Entretanto, onde está a vontade para cultivar o SER, o íntimo, o si mesmo, que Jesus tanto falou?

Como posso amar o próximo sem amar a mim mesmo? Sem cultivar meus sentimentos, sem conhecer a mim mesmo, sem encontrar em mim as forças e as resistências para vencer minhas próprias imperfeições? Eu queria tanto que o mundo fosse diferente!

Mas, se eu não modificar meu mundo íntimo, como o mundo exterior pode se modificar? O mundo melhor que eu busco pode, deve e tem que começar por mim. **FM!**

ma+s



## Porque não sou espírita Kardecista

*Afinal, é espírita ou não é!?*

por: Wladisney Costa



**É MUITO** comum encontrarmos afirmações do tipo: Espírita Kardecista, Kardecismo. Isto cada vez mais, vai se tornando natural no meio Espírita em palestras, jornais e revistas. Porém o que me chamou a atenção foi o artigo da jornalista Renata Saraiva no Jornal Valor de

15 de dezembro de 2000, no seu artigo "Loucura e espiritismo no Brasil" a chamada é a seguinte: "Historiadora estuda como a psiquiatria tratou o Kardecismo no início do século". O artigo trata da tese de doutorado da historiadora da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP Angélica

Silva de Almeida "A Loucura Espírita no Brasil". Percebam que o termo Kardecismo foi utilizado como sinônimo de Espiritismo, demonstrando que a confusão iniciada no meio espírita começa a atingir também a mídia. Isto é tudo que alguns inimigos da Dou-

continua&gt;&gt;&gt;

trina Espírita querem, pois ela deixaria de ser a revelação dada por uma plêiade de espíritos liderados pelo Espírito da Verdade para ficar resumida em uma única pessoa. Antigamente falava-se em espiritismo de mesa branca, espírita de mesa branca e a mesa branca foi substituída por Kardecismo ou Kardecista, alguns centros chegam a incluir em sua denominação Centro Espírita Kardecista.

Entre os espíritas ainda predomina o aprendizado verbal, ouve-se alguém dizer, acha-se bonito e vai se repetindo, sem parar para refletir se isto condiz com o que aprendemos. Apenas como exemplo, já percebeu como o termo karma foi incorporado ao linguajar de alguns "espíritas". O que mais ouvimos é que a leitura do Livro dos Espíritos é muito difícil, por isto esta verdadeira enxurrada de romances, muitos deles com erros graves em relação à Doutrina e são vendidos dentro da própria casa espírita, basta se dizer que o livro é psicografado para se tornar uma obra espírita, mas esta é uma história que fica para uma outra vez.

Para explicar porque não sou espírita Kardecista, chamo em minha defesa o Sr. Allan Kardec, que sem dúvida era o bom senso encarnado e que já imaginando as distorções que poderiam ocorrer fez questão de deixar bem claro logo no primeiro parágrafo da introdução do Livro dos Espíritos o seguinte: *"Para se designarem coisas novas são precisos termos novos. Assim exige a clareza da linguagem para evitar confusão inerente à variedade de sentidos das mesmas palavras."* e mais a frente estabelece **"Os adeptos do Espiritismo serão, Espíritas ou se quiserem Espiritistas."** (grifo nosso).

Recorro agora à equipe de espíritos responsáveis pelo Livro dos Espíritos, vamos aos prolegômenos deste livro, que nos dizem: *"Este livro é o repositório de seus ensinamentos, foi escrito por ordem e mediante ditado de Espíritos superiores para estabelecer os fundamentos de uma filosofia racional. Nada contém*

*que não seja a expressão do pensamento deles e que não tenha sido por eles examinado. Só a ordem e a distribuição metódica das matérias, assim como, as notas e a forma de algumas partes da redação constituem obra daquele que recebeu a missão de publicá-los"*.

Portanto a simples leitura da Introdução e dos Prolegômenos do Livro dos Espíritos já bastaria para que não criássemos termos novos para definir o que já está definido e muito bem definido. Seria interessante ainda aos que se dizem espíritas Kardecista lerem o Capítulo I de A Gênese que trata do Caráter da Revelação Espírita, em especial o item 45 que aqui reproduzimos:

*"A primeira revelação teve a sua personificação em Moisés, a segunda no Cristo, a terceira **não a tem em indivíduo algum** (grifo nosso). As duas primeiras foram individuais, a terceira coletiva; aí está um caráter essencial de grande importância. Ela é coletiva no sentido de não ser feita ou dada como privilégio de pessoa alguma; ninguém, por consequência, pode inculcar-se como seu profeta exclusivo; foi espalhada simultaneamente, por sobre a Terra, a milhões de pessoas, de todas as idades e condições, desde a mais baixa até a mais alta da escala, conforme esta predição registrada pelo autor dos Atos dos Apóstolos: "Nos últimos tempos, disse o Senhor, derramarei o meu espírito sobre toda a carne; os vossos filhos e filhas profetizarão, os mancebos terão visões, e os velhos, sonhos." (Atos, cap. II, vv. 17, 18.) "Ela não proveio de nenhum culto especial, a fim de servir um dia, a todos, de ponto de ligação."*

Com base neste item Kardec faz uma nota explicando o seu papel *"neste grande movimento de idéias"*. Neste mesmo livro no Cap. XVII, Predições do Evangelho item 40, podemos ler: *"Não é uma doutrina individual, uma concepção humana; ninguém pode dizer-se seu criador. É o produto do ensino coletivo dos espíritos, ao qual preside o Espí-*

*rito de Verdade."* E no rodapé da página joga uma pá de cal sobre este assunto, escrevendo o seguinte:

**"Todas as doutrinas filosóficas e religiosas trazem o nome da individualidade fundadora: o mosaísmo, o cristianismo, o maometismo, o budismo, o cartesianismo, o furiarismo, san-sinomismo, etc... A palavra Espiritismo ao contrário, não lembra nenhuma personalidade, ela encerra uma idéia geral, que indica, ao mesmo tempo, o caráter e a fonte múltipla da doutrina."**

Portanto baseado em tudo que aprendi até agora, sou Espírita e ponto final. **FMI!**

